

Bleicher, Ervino<sup>1/</sup>

O bicudo do algodoeiro tem ocasionado sérios prejuízos a cotonicultura nordestina. Após a constatação da impossibilidade da erradicação da praga, optou-se pela convivência com a mesma. Para tanto, estudam-se formas de enquadrar a praga dentro da metodologia de controle integrado de pragas já existente para o nordeste brasileiro.

Neste trabalho estudou-se a possibilidade técnica de convivência com o bicudo usando vários defensivos, doses e formulações. As pulverizações foram feitas sempre que a percentagem de infestação de botões florais pelo bicudo atingiu 10%. As parcelas variaram de 1400 a 4500 m<sup>2</sup>.

Os dados mostraram que a Deltametrina nas formulações UBV e FLOW foram eficazes para garantir a produtividade de 1331 a 1775 kg/ha, tendo o número de pulverizações variado de 4 a 6, dependendo da dose e local da parcela dentro do ensaio. Da mesma forma, a Cypermetrina (formulação ED) foi eficaz no controle do bicudo, necessitando de 5 a 6 pulverizações para produzir de 1494 a 1775 kg/ha. Usando-se Endosulfam (formulação CE) foram necessários 7 pulverizações para produzir 1350 kg/ha. A testemunha não pulverizada produziu 266 kg/ha de algodão em rama. O conjunto dos dados evidenciou a capacidade técnica do controle do bicudo pelos inseticidas estudados.

1. EMBRAPA/CNP-Algodão/EPACE.